



# LUTA ANTIMANICOMIAL NO BRASIL

# EDITORIAL

"QUANDO A INSTITUIÇÃO DESTRÓI E MATA, NÃO HÁ SOLUÇÃO DE COMPROMISSO POSSÍVEL, POIS SERIA UM COMPROMISSO COM A MORTE." - FRANCO BASAGLIA

A EXISTÊNCIA DOS MANICÔMIOS SERVA COMO UM MECANISMO SILENCIADOR, ANTIDEMOCRÁTICO E SEGREGADOR. BUSCAMOS TRAZER À TONA A IMPORTÂNCIA DA LUTA ANTIMANICONAL BRASILEIRA E TODAS AS SUAS CONQUISTAS.

---

## PRODUZIDO POR:

KAMILLE DELFITO  
RAFAELA BRANCO  
RAUL GUIMARÃES  
MARIA EDUARDA CAVALCANTI  
MARIA VITÓRIA BORGES

**DOCENTE:**

LUCIANA NOGUEIRA

**TUTOR:**

VINÍCIUS RIBEIRO

# SUMÁRIO

1. Como era antes o cuidado com a saúde mental?

2. Hospício de Barbacena.

3. Hospital Psiquiátrico de Gorizia.

4. Trabalho de Nise da Silveira e o Hospício de Pedro II.

5. O que é a Luta Antimanicomial?

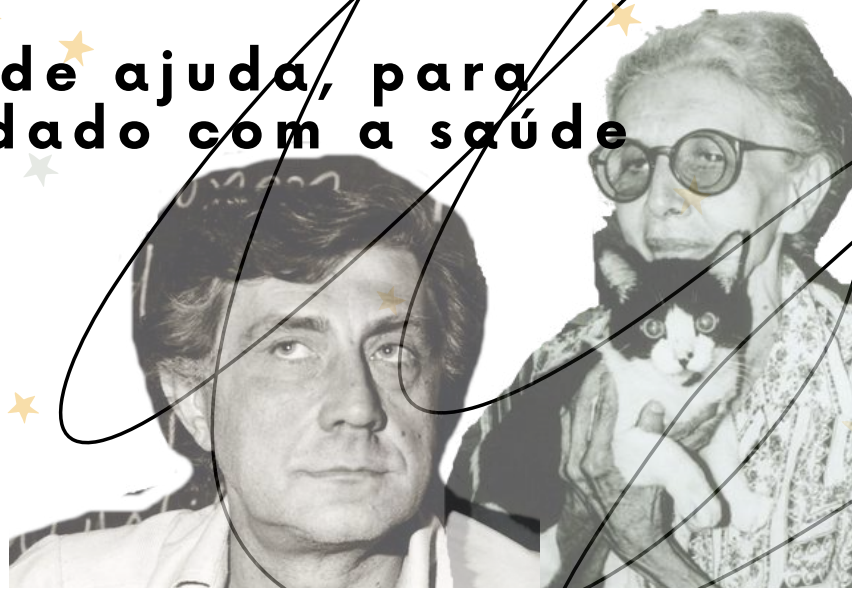
6. Reforma psiquiátrica no SUS a partir de Luta Antimanicomial.

7. Quais foram as conquistas da Luta Antimanicomial?

8. Sobre o cuidado com a saúde mental atualmente.

9. Sobre o CAPS, NAPS.

10. Informações de ajuda, para prevenção e cuidado com a saúde mental.





# COMO ERA ANTES O CUIDADO

Baseado na entrevista feita com o psicólogo Pedro Henrique Misson Milhorim

**O cuidado com a saúde mental foi uma descoberta recente, tendo em vista que até a década de 1950 as pessoas não tinham conhecimento sobre transtornos. Ou seja, as pessoas ligadas a área da saúde cuidavam desses pacientes como se eles tivessem algum tipo de doença moral, todos os que não se encaixavam em algum padrão, no campo médico, eram internados e mantidos afastados da sociedade.**

**Porém, com a chegada do Golpe Militar de 1964, estima-se que o número de internações em manicômios cresceu 2000%, pois mesmo com maior conhecimento, sobre transtornos mentais, esse lugares estavam sendo utilizados para aprisionar pessoas que não se encaixavam com o modelo político da época, dentre elas: mães solteiras, militantes, dependentes químicos, homossexuais, entre outros.**



# COM A SAÚDE MENTAL?



**Com a superlotação, esses pacientes/presos, não tinham mínimas condições de subsistência. Não tinham o que comer, não se banhavam, não tinham roupas nem onde dormir. Após a morte, corpos eram vendidos para estudos científicos sem autorização dos familiares e muitas crianças nascidas dentro dos manicômios eram mantidas lá por 20 anos ou mais.**





# HOSPÍCIO DE

- **Fundado em: 12 de outubro de 1903**
- **Os pacientes eram separados por sexo, idade e características físicas**
- **Antes era um hospital para tuberculose, já que era localizado em região montanhosa psiquiatras da época achavam que esse distanciamento favoreceria seus pacientes;**

**"Hoje estive em um campo de concentração nazista. Em nenhum lugar vi algo assim" - psiquiatra Francisco Basaglia ao visitar o Hospício de Barbacena**

- **Estima-se que 70% dos internados não apresentavam registro de doença mental.**
- **Devido as péssimas condições e os maus tratos, muitos morriam, chegando a 60 mil vidas perdidas - o holocausto brasileiro.**

# BARBACENA

"Fui procurar os sobreviventes. E graças a eles consegui resgatar o que acontecia atrás das paredes", explica por telefone a autora do livro *Holocausto Brasileiro*, publicado em 2019

- **Com o movimento internacinal de humanização dos cuidados aos doentes mentais, foram feitas drásticas mudanças;**
- **Um dos pavilhões do Hospital foi transformado no Museu da Loucura em nome das vítimas;**
- **Segundo a coordenadora da rede pública de saúde mental após a mudança as internações caíram de 130 por mês para 30.**

"Escolheram chamá-lo de Museu da Loucura para despertar o interesse do público e por não se referir apenas a uma história local, mas por ser uma referência para analisar o passado, preservá-lo e não repeti-lo" - explica a diretora do museu, Lucimar Pereira



# HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE GORIZIA

- Localizado em Gorizia, cidade ao norte da Itália, foi o hospital em que Francisco Basaglia fez a reforma psiquiátrica;
- As alas do hospital, antes vigiadas e trancadas, foram abertas, o uso de uniforme cinza foi abolido e cada um era livre para usar o que mais gostasse, os pacientes começaram a trabalhar e a realizar diversos passeios.
- O hospital foi um dos primeiros a passar por essa reforma e Basaglia visitou vários ao redor do mundo em prol da mudança de tratamento e do cuidado com os pacientes.





# A PSQUIATRA REBELDE

## Nise da Silveira

Nascida em Maceió no ano de 1905, cursou medicina em Salvador e se especializou em neurologia no Rio de Janeiro.

Durante o Estado Novo, Nise ficou presa durante um ano devido uma denúncia que a acusava de carregar livros de arte, neurologia e de obras marxistas, que incomodava o governo da época, só pôde voltar a trabalhar seis anos depois, no **Centro Psiquiátrico Pedro II** no Rio de Janeiro.

O que Nise trouxe pra a psiquiatria foi uma inversão do que se praticava com pessoas neurodivergentes. Pessoas que eram trancafiadas em hospícios, agora tem por onde e como expressar sua voz interior, sua individualidade.

Mesmo sendo a única mulher psiquiatra do Centro, enfrentando o machismo no meio médico, Nise foi pioneira na terapia ocupacional, humanizando o tratamento de distúrbios psíquicos.



# CENTRO PSIQUIÁTRICO PEDRO II

Foi o primeiro centro psiquiátrico, fundado em 1841, localizado em Engenho de Dentro (RJ), em que Nise revolucionou as formas de tratamento. O hospital tinha as mais indignas condições humanas, indo de lobotomização (retirada de parte do cérebro) até cargas de choque como método de tratamento. Nise lutou para tornar realidade um centro de terapia ocupacional que trazia esportes, trabalhos manuais, e sobretudo, arte como formas de tratamento.



PINTURA DE FERNANDO DINIZ,  
CLIENTE DA PSIQUIATRA/PODE SER  
CONFERIDA NO CCBB

Nise gostava de chamar seus pacientes de clientes para criar uma relação de troca, e não de passividade



Os trabalhos realizados pelos internos foram notados por artistas renomados, que começaram a se interessar pelos métodos de tratamento realizados. Em janeiro de 1947, foi realizada uma exposição das obras. Essas obras chamaram atenção pois revelava o inconsciente daquelas pessoas, que muitas vezes eram silenciadas e excluídas. Um museu então foi inaugurado em 1956, o museu de imagens do inconsciente.

Nise da Silveira foi indicada para fazer parte do livro "Heróis e heroínas da pátria"

Bolsonaro vetou sua inclusão, dizendo que "não se era possível mensurar os impactos causados pelos feitos da revolucionária"




Falácia

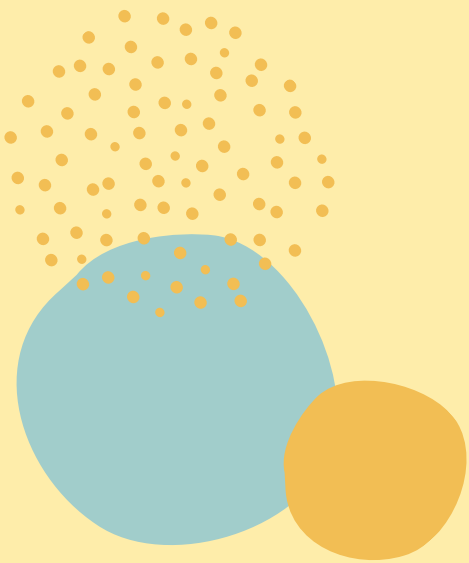


PINTURA DE EMYDIO DE  
BARROS EX-PACIENTES DE  
NISE DA SILVEIRA -  
DIVULGAÇÃO/CCBB-RJ

# O QUE É A LUTA ANTIMANICOMIAL?



A luta antimanicomial é um movimento que visa estabelecer uma maneira mais humanizada de tratar pessoas com sofrimento mental. Esse movimento surgiu com o intuito de abolir os manicômios e reformar o modelo psiquiátrico, a fim de reinserir esses pacientes na sociedade, desejando uma melhora na convivência social e uma resposta maior ao tratamento aplicado, com tratamentos mais dignos e acessíveis



É de suma importância salientar que a reforma psiquiátrica ainda está acontecendo, pois ainda hoje, mesmo depois de todas as conquistas e lutas constantes, há relatos de abusos e negligência dentro dos hospitais psiquiátricos.



# REFORMA PSIQUIÁTRICA NO SUS

A reforma psiquiátrica não aconteceu do nada. Com a luta antimanicomial, que cresceu na década de 1970, surgiram muitos grupos de estudo e pesquisa com o objetivo de criar um modelo de saúde e de como fazer isso funcionar de forma concreta.

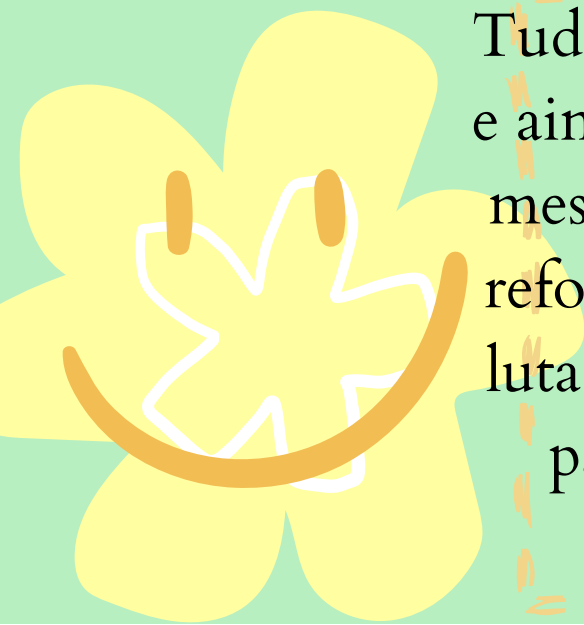
- Com a Constituição de 1988, vieram as medidas sanitárias e as de saúde pública. Nos seguintes, existiu ainda todo um processo de entender o sujeito, como seriam os CAPS, que (na época NAPS) e como seriam criadas redes de atenção psicossocial municipais, ligadas ao sistema federal.
- Porém, a reforma aconteceu de forma incompleta, pois o Estado não conseguiu abarcar todas as necessidades dos sujeitos em adoecimento mental grave da forma que deveria ser feito.

# QUAIS FORAM AS CONQUISTAS DA LUTA ANTIMANICOMIAL?

Com a volta dos grupos sociais nas décadas de 1970/80, muitas conquistas começaram a ser efetivadas no Brasil:

- Os estados montaram comissões de profissionais, envolvidos na luta, para fazerem visitas aos manicômios, com o objetivo de saber mais sobre as condições que aquele paciente se encontrava ali e sobre a vida pessoal dele;
- Começa a ser aplicado, um modelo de cuidado com a saúde mental utilizado na Itália, um cuidado mais aberto, com modelos de CAPS, ressocialização dos pacientes, internação com tempo limitado de 40 dias e construção de residências terapêuticas.

Tudo foi conquistado com grandes ressalvas e ainda é necessário maiores conquistas, mas mesmo assim, no Brasil houve uma grande reforma psiquiátrica, que está em constante luta para melhores condições e tratamentos para pessoas com adoecimento mental grave.





# CUIDADOS ATUAIS

CUIDAR DA SAÚDE MENTAL  
HOJE EM DIA VAI MUITO  
ALÉM DE ATENDIMENTO  
PSIQUIÁTRICO OU  
PSICOLÓGICO NO MÉTODO  
TRADICIONAL QUE ESTAMOS  
ACOSTUMADOS.

O CUIDADO DA "CACHOLA"  
ESTÁ ATRELADO A SERMOS  
VALORIZADOS E INSERIDOS  
SOCIALMENTE, TERMOS  
PODER DE ESCOLHAS, ESTÁ  
EM FAZER PARTE DE TODA  
UMA CULTURA.



ISSO SE DÁ DEVIDO A CRIAÇÃO DO  
SUS E DO CAPS.  
INSTITUIÇÕES QUE BUSCAM MUDAR O  
CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL.





# O CAPS



CLIQUE PARA +

O CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL) TEM O INTUITO DE REINserÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DE UM TRATAMENTO HUMANIZADO QUE RESPEITA O LIMITE E AS POSSIBILIDADES DE TODOS.

O QUE ELE OFERECE?

**INDIVIDUAL:** PSICOTERAPIA, PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS E ORIENTAÇÃO

**COLETIVAS:** OFICINAS TERAPÊUTICAS, OFICINAS GERADORAS DE RENDA, OFICINAS DE ALFABETIZAÇÃO, OFICINAS CULTURAIS, ATIVIDADES DE SUPORTE SOCIAL, GRUPOS DE LEITURA E DEBATE E ETC.

**FAMILIAR:** ATENDIMENTO NUCLEAR E A GRUPO DE FAMILIARES, ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO A FAMILIARES, VISITAS DOMICILIARES, ATIVIDADES DE ENSINO, ATIVIDADES DE LAZER COM FAMILIARES.



ÊNIO SÉRGIO DE CARVALHO. GATO. 2003. ÓLEO SOBRE TELA. USUÁRIO DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.



ESCULTURAS PRODUZIDAS POR USUÁRIOS DO CAPS PONTA DO CORAL - FLORIANÓPOLIS.



ALEXANDRE RAJÃO. SEM NOME. 1995. DESENHO/COLAGEM EM PAPEL. USUÁRIO DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

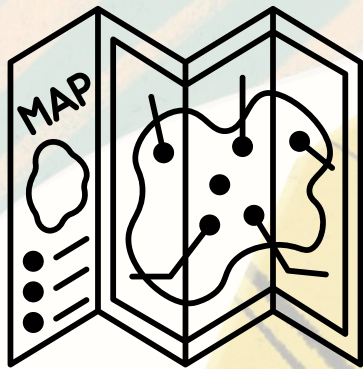


# ONDE E COMO CONSEGUIR AJUDA?

O CAPS TEM O MODELO PORTAS ABERTAS, OU SEJA, NÃO É NECESSÁRIO UM ENCAMINHAMENTO MÉDICO. É NECESSÁRIO LEVAR:

- CARTEIRINHA DO SUS,
- DOCUMENTO COM FOTOS
- COMPROVANTE DE ENDEREÇO.

OS ATENDIMENTOS PODEM OCORRER ATRAVÉS DA DISPONIBILIDADE DO NÚCLEO ESCOLHIDO



## CAPS ALCOOL E DROGAS

RUA HERBERT DE SOUSA, 111 -  
ROMEU SANTINI  
(16) 3307-8368

## CAPS MENTAL

RUA SÃO SEBASTIÃO,  
3002 - VILA NERY  
3374-7217 |  
3372-3111

## NA FEDERAL

A PASSAGEM PELO AMBIENTE ACADÊMICO REPRESENTA DIVERSAS MUDANÇAS E SITUAÇÕES NO COTIDIANO DAS PESSOAS QUE ESTÃO NESSE MOMENTO, VISANDO ISSO A PRO-ACE E O DEAS OFERECEM DIVERSOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A SAÚDE MENTAL

### E-MAILS DE CONTATO

DEAS (SÃO CARLOS):

DEAS@UFSCAR.BR

DEACE-AR (ARARAS): DEACE-

AR@UFSCAR.BR

DEACE-SO (SOROCABA):

DEACE.SOR@UFSCAR.BR

DEACE-LS (LAGOA DO SINHO):

DEACE.LS@UFSCAR.BR

### CAMPUS DE ARARAS

PSICÓLOGO RICARDO OLIVEIRA  
(DEACE-AR) CONTATO:

RICARDOOLIVEIRA@UFSCAR.BR /

(19) 99182-1525

PRESENCIALMENTE DE 13H AS 17H

NO DEACE-AR

### CAMPUS DE SÃO CARLOS

É NECESSÁRIA A CRIAÇÃO DE UM PRONTUÁRIO DO DEAS LEVANDO COMPROVANTE DE MATRÍCULA E DOCUMENTO COM FOTO.

APÓS ISSO AGENDAMENTOS PODEM SER FEITOS PELO

TELEFONE 3351-820

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DO

DEAS: DAS 08H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 17H.

MAIS INFORMAÇÕES  
SOBRE O SUS  
DISPONÍVEL CLICANDO  
AQUI





dica:  
assistam o filme  
"Nise o coração  
da loucura"

# BIBLIOGRAFIA

MIIHORIM, Pedro Henrique Misson. História da Luta Antimanicomial no Brasil. Entrevista concedida a Kamille Delfito e Maria Eduarda Cavalcanti Garcia. Luta Antimanicomial no Brasil. (Virtual). Vol. 1. Nº de exemplar 1. P. 4,5,12, 13 e 14. 09/2022

DeACE-Ar. Saúde Mental. DeACE-Ar Ufscar. Disponível em: <https://www.deacear.ufscar.br/saude-mental>. Acesso em: 12 de setembro de 2022

ProAce. Saúde Mental. ProAce Ufscar. Disponível em: <https://www.proace.ufscar.br/servicos/saude-mental>. Acesso em: 12 de setembro de 2022.

DeAS. Departamento de Atenção à Saúde. DeAS Ufscar. Disponível em: <https://www.deas.ufscar.br/>. Acesso em: 12 de setembro de 2022

Ministério da Saúde (Brasil). Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília, DF: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, 2004.  
Disponível em: [http://www.ccs.saude.gov.br/saude\\_mental/pdf/sm\\_sus.pdf](http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf)  
Acesso em: 12 de setembro de 2022

AH. Tortura e Prisão. Aventuras na História. Disponível em:  
<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/horror-prisao-e-tortura-5-fatos-tenebrosos-sobre-o-manicomio-de-barbacena.phtml>. Acesso em: 12 de setembro de 2022

Notícias Gerais. Registros. Notícias Gerais. Disponível em: <https://noticiasgerais.net/registros-dos-pacientes-do-hospital-colonia-de-barbacena-serao-digitalizados/>  
Acesso em: 12 de setembro de 2022

SeiElo. Biografia. SeiElo Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/xyFt7t59w8czHWXY3TSgLVLC/?lang=pt>  
Acesso em: 12 de setembro de 2022

Memória da loucura. Franco Basaglia. Disponível em:  
<http://www.ccs.saude.gov.br/memoria%20da%20loucura/Mostra/basaglia.html>  
Acesso em: 12 de setembro de 2022

Marcha. Revolução Basagliana. Disponível em: <https://marcha.org.ar/la-revolucion-basagliana-capitulo-i-gorizia/>  
Acesso em: 12 de setembro de 2022

Elpaís. Barbacena. Elpaís Brasil. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-09-05/barbacena-a-cidade-manicomio-que-sobreviveu-a-morte-atroz-de-60000-brasileiros.html>  
Acesso em: 12 de setembro de 2022

BBC News Brasil. Quem foi Nise da Silveira? Disponível em: [https://youtu.be/tydxMN9XN\\_g](https://youtu.be/tydxMN9XN_g) Acesso em 11 de setembro de 2022

QUEM é Nise da Silveira. [S. l.:s. n.], 2022. 1 vídeo (17:58). Publicado pelo Meteoro Brasil. Disponível em:  
<https://youtu.be/LbWP3JEUV1s>. Acesso em: 29 set. 2022.

CCMS - CENTRO CULTURAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Centro Cultural do Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: CCMS, ... Disponível em: <http://www.ccms.saude.gov.br/nisedasilveira/museu-de-imagens-do-inconsciente.php>  
Acesso em: 29 set. 2022.

EDISON VEIGA. BBC News. Bled, Eslovênia: BBC, 2022. .. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61603637>. Acesso em: 29 set. 2022.